

## ARTIGO

## O EXEMPLO DO ATLETA DE FUTEBOL E O PAPEL DOCENTE

Ana Paula Shimizu Bardichi<sup>1</sup>  
Alexandro Ferreira Barbosa<sup>2</sup>  
Diego Tavares Da Silva Calado<sup>3</sup>

## RESUMO

Atletas deveriam ser sempre lembrados como bons exemplos de saúde e comportamento, contudo nem sempre isso ocorre. Infelizmente, há casos de atletas de alto rendimento, que incorrem em drogas ilícitas, como é o caso de Diego Armando Maradona, considerado um dos maiores jogadores de futebol do mundo. Atletas são ídolos de jovens, de modo que ditam comportamentos e exemplos, nem sempre bons exemplos. Então cabe ao professor de Educação Física incentivar bons hábitos de saúde. Sendo assim, o objetivo geral deste estudo é enfatizar o papel do professor de educação Física no combate ao uso de drogas, de modo a chamar atenção ao fato de que nem todo atleta de alto rendimento é um bom exemplo, como ocorreu na carreira e na vida de Maradona. Utilizando uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, o estudo se baseia em pesquisa bibliográfica, análise documental e interpretações de especialistas em toxicologia e dependência química.

Os resultados indicam que, embora Maradona tenha alcançado conquistas esportivas extraordinárias, o uso de drogas ocasionou prejuízos profundos em sua vida profissional e pessoal e, por ter sido um ídolo, é de extrema importância que o professor de Educação Física chame atenção para casos negativos, de modo que sirvam como reflexão sobre os riscos do uso de substâncias ilícitas no esporte e na vida, reforçando a necessidade de ações preventivas e educativas. A relevância do tema se remete a duas áreas: saúde e educação. À saúde devido aos impactos diretos do uso de drogas no corpo humano; à educação porque concerne também a atuação do professor como agente de promoção da saúde, prevenção de comportamentos de risco e formação de ambientes esportivos seguros e responsáveis.

**Palavras-chave:** Papel do professor, drogas ilícitas, desempenho esportivo, educação física, bons exemplos.

---

<sup>1</sup> Professora e pró-reitora do Instituto de Educação do Centro Universitário Sumaré

<sup>2</sup> Professor e coordenador dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, no Centro Universitário Sumaré.

<sup>3</sup> Aluno do curso de Licenciatura em Educação Física, no Centro Universitário Sumaré.

## ABSTRACT

Athletes should always be reminded as good examples of health, however it doesn't always happen. Unfortunately, there are cases of high performance athletes who engage in illegal drug use, as Diego Armando Maradona, considered one of the best soccer players all around the world. Athletes are idols for young people, so that they dictate behaviors and examples, not always good examples. This way, it's Physical Education teacher's role incentivizing good health habits. So, this paper aims to emphasize Physical Education teacher's role in the fight against drug use, in order to call attention to the fact that not every high performance athlete is a good example, as it took place in Maradona's career and life. By using a qualitative approach, descriptive and exploratory in nature, this study is based on bibliographic research, on documentary analysis and on interpretations by experts in toxicology and chemical addiction.

Results showed that, even though Maradona had reached extraordinary sporting achievements, drug use caused deep damage to his professional and personal life; what's more, as he was an idol, it's hugely important that Physical Education teacher calls the attention for negative cases, so that they may serve as a reflection on the risks of illicit substance use in sports and life, reinforcing how important educational and preventive actions are. The relevance of the issue concerns two areas: health and education. Health due to the straight impacts to human body; education, because it concerns teacher's performance as a health promotion agent, prevention of risky behaviors and creating safe and responsible sports environments.

**Keywords:** Teacher's role, illicit drugs, athletic performance, physical education, good examples.

## 1 INTRODUÇÃO

O uso de drogas ilícitas no esporte constitui um dos temas mais complexos e desafiadores, quando se discute saúde, ética, rendimento e formação de atletas. Tal problemática envolve fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais, que se entrelaçam e exercem forte influência sobre o comportamento e o desempenho esportivo. Atletas de alto rendimento, expostos a pressões intensas, expectativas sociais elevadas e rotinas desgastantes, tornam-se particularmente vulneráveis ao uso de substâncias que prometem alívio, estímulo ou fuga de responsabilidades. Nesse cenário, compreender como as drogas podem afetar a trajetória de um esportista é fundamental para promover práticas saudáveis e prevenir comportamentos de risco. Em paralelo, existe a questão da imagem de ídolo; muitos jogadores de futebol de alto rendimento são ídolos, portanto imitados por inúmeros jovens; e isso pode ser um perigo.

Um exemplo de atleta de alto rendimento que incorreu em drogas foi Diego Armando Maradona, amplamente reconhecido como um dos maiores jogadores de futebol da história. Ele representa um caso emblemático dessa relação entre genialidade esportiva e dependência química. Sua carreira, marcada por habilidades técnicas excepcionais, conquistas históricas e enorme carisma, também foi profundamente impactada pelo uso de substâncias ilícitas, que influenciaram sua saúde, sua reputação e sua continuidade no esporte. A análise de sua trajetória permite compreender não apenas os efeitos biológicos e comportamentais das drogas, mas também o contexto social e emocional que permeia a vida de atletas mundialmente reconhecidos.

Este trabalho tem como objetivo enfatizar o papel do professor de educação Física no combate ao uso de drogas, de modo a chamar atenção ao fato de que nem todo atleta de alto rendimento é um bom exemplo, como ocorreu na carreira e na vida de Maradona. A partir deste objetivo geral, desdobram-se os seguintes objetivos específicos:

- Apresentar a biografia de Maradona, seu envolvimento com drogas ilícitas e o declínio de sua carreira;
- Apresentar demais atletas profissionais que arruinaram suas carreiras devido ao uso drogas;

- Enumerar as drogas ilícitas mais consumidas e seus efeitos no corpo humano;
- Enfatizar a importância do papel do professor de Educação Física no combate ao uso de drogas ilícitas e incentivo a hábitos saudáveis.

Por meio de uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, utiliza-se o estudo de caso como método central, apoiado em pesquisa bibliográfica, análise documental e interpretações de especialistas, especialmente toxicologistas e médicos da área da dependência química. Essa combinação de dados permite analisar como as substâncias interferiram em diferentes fases da vida do atleta, revelando as consequências para sua performance e para suas relações dentro e fora do esporte.

A relevância deste estudo para a Educação Física reside na responsabilidade do profissional em atuar como agente de promoção da saúde, prevenção de comportamentos de risco e orientação de jovens, sejam eles atletas ou não. Compreender casos emblemáticos como o de Maradona amplia a capacidade de intervenção do educador físico, fortalecendo práticas pedagógicas mais responsáveis, éticas e conscientes. Assim, este trabalho não apenas analisa um fenômeno individual, mas contribui para reflexões essenciais sobre saúde, educação e responsabilidade no ambiente esportivo.

Justifica-se esta pesquisa, pois o estudo do uso de drogas ilícitas no esporte, especialmente em atletas de alto rendimento, revela-se fundamental para compreender os fatores que influenciam o desempenho, a saúde e a trajetória profissional desses indivíduos. A escolha da figura de Diego Armando Maradona como objeto de análise justifica-se por sua relevância histórica no futebol mundial e pelo caráter emblemático de sua relação com a dependência química. Maradona representa um caso singular em que talento excepcional e comportamentos de risco se entrelaçam, permitindo uma reflexão profunda sobre os impactos das drogas na vida de um atleta. Ao investigar sua trajetória, é possível identificar não apenas os prejuízos físicos e psicológicos associados ao uso de substâncias ilícitas, mas também os fatores sociais, emocionais e culturais que contribuem para o agravamento desse problema. E, em paralelo, ressaltar a influência de modelo de comportamento: atletas famosos são frequentemente vistos como heróis e modelos, especialmente para crianças e jovens. O uso de drogas por essas figuras

públicas pode normalizar ou até incentivar tais comportamentos, tornando a pesquisa essencial para entender essa influência e desenvolver iniciativas de educação preventiva eficazes, por meio da atuação do Professor de Educação Física.

Sendo assim, é feita a seguinte pergunta: de que forma o Professor de Educação Física pode contribuir com a promoção de saúde a crianças e jovens, de modo a fazê-las discernir sobre bons e maus exemplos de atletas?

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Biografia de Maradona

Nascido em 30 de outubro de 1960, em Villa Fiorito, um bairro humilde da Argentina, Diego Armando Maradona começou a jogar futebol nas categorias de base do Argentinos Juniors. Atuou em clubes como Boca Juniors, Barcelona e Napoli, e é amplamente lembrado pela sua atuação na Copa do Mundo de 1986.

Em 1981, transferiu-se para o Boca Juniors, clube de grande expressão na Argentina. No ano seguinte, foi contratado pelo FC Barcelona, da Espanha. Apesar de apresentar bom desempenho, lesões e conflitos extracampo dificultaram sua permanência.

Em 1984, Maradona foi transferido para o Napoli, da Itália, onde viveu o auge de sua carreira. Liderou o clube à conquista de dois Campeonatos Italianos (1987 e 1990), uma Copa da UEFA (1989), entre outros títulos, tornando-se ídolo absoluto da torcida napolitana. Contudo, também foi nesse período que ele começou a enfrentar grandes problemas na vida pessoal.

Um dos episódios polêmicos envolvendo Maradona nessa época foi o fato de que, aproveitando-se de sua popularidade, convocou a população de Nápoles para torcer pela Argentina na semifinal da Copa do Mundo de 1990. O grande problema é que a partida seria justamente contra a Itália, que, ainda por cima, era a sede do mundial.

A população do Sul da Itália, como os napolitanos, sofre preconceito de italianos do Norte, de cidades consideradas mais desenvolvidas e industrializadas, como Milão e Turim. Esse preconceito é histórico e remonta aos tempos da Unificação Italiana, no século XIX. A convocação de Maradona acirrou ainda mais essa rivalidade entre o sul e o norte da Itália. Os torcedores das outras equipes, já ressentidos pela ascensão do Napoli, criticaram mais ainda o jogador, gerando um grande debate nos jornais locais. Ao fim, a Seleção Argentina de Maradona acabou eliminando a Itália, mas a campeã daquele ano foi a Alemanha.

A partir desse episódio, outros graves problemas envolvendo a vida pública do atleta começaram a surgir. Nem mesmo o período de lesões e indisciplina vivido na Espanha havia sido tão grave. Em 1991, em um exame *antidoping*, foi detectado o uso de cocaína, e o vício do jogador começou a se tornar público.

No período, o jogador ainda foi denunciado por estar ligado a uma máfia local e acabou sendo suspenso do futebol por mais de um ano. O uso das drogas continuou perpassando a carreira do jogador, que começou a sofrer também com a depressão e mais problemas pessoais, chegando a ser preso em Buenos Aires. Anos depois, após o atleta ter saído do Napoli, o clube chegou a afirmar que ele já havia sido salvo do exame outras vezes, tendo trocado a urina dos jogadores.

O ponto alto de sua carreira foi na Copa do Mundo de 1986, no México. Maradona liderou a Argentina ao título, com atuações memoráveis. O jogo contra a Inglaterra é lembrado por dois lances memoráveis: o famoso gol de “La Mano de Dios” e o “Gol do Século”, considerado um dos mais belos da história das Copas do Mundo.

Durante o período de atuação de Maradona no clube Napoli, começaram a surgir os primeiros indícios do envolvimento do atleta com drogas, especialmente cocaína. Em 1991, foi suspenso por 15 meses após ser flagrado no exame antidoping. Desde então sua carreira entrou em declínio. Na Copa do Mundo de 1994, nos Estados Unidos, Maradona voltou a ser suspenso, desta vez por uso de efedrina<sup>4</sup>, substância estimulante

---

<sup>4</sup> A efedrina é um medicamento vasopressor, ou seja, ele contrai os vasos do corpo fazendo a pressão arterial subir e também aumentar a quantidade de sangue que chega ao coração

proibida. Foi expulso da competição, o que marcou o fim de sua trajetória em Copas do Mundo.

## 2.2 O uso de drogas ilícitas e seus efeitos físicos e psicológicos

Embora o esporte seja indubitavelmente uma atividade benéfica à saúde de qualquer pessoa, não é raro o uso de drogas ilícitas por atletas de alto rendimento. E o uso de drogas muitas vezes resultam em dependência química. “A dependência química é um quadro complexo caracterizado por grande ansiedade do indivíduo de usar e procurar pela droga de escolha, e que tem na compulsão sua principal característica, pois o uso persiste, mesmo em face de consequências extremamente negativas para a pessoa. Para muitos, a dependência às drogas torna-se uma doença crônica, com possíveis recaídas mesmo após longos períodos de abstinência” (NIDA, 2000).

Dentre as drogas ilícitas mais usadas, estão:

- Drogas recreativas: cocaína, maconha, ecstasy, LSD e álcool – geralmente usadas fora do ambiente competitivo;
- Drogas de performance (doping): esteroides anabolizantes, hormônios de crescimento, EPO (eritropoetina), anfetaminas – usadas para melhorar o rendimento esportivo.
- Ansiolíticos e antidepressivos: usados para aliviar sintomas de estresse, ansiedade e depressão, muitas vezes sem acompanhamento médico adequado.

As drogas são substâncias que modificam o funcionamento normal do sistema nervoso e criam dependência. Atualmente, o consumo de drogas é considerado um problema importante de saúde na população. No entanto, nem todas as drogas são iguais nem produzem os mesmos efeitos.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), "uma droga é toda substância que, introduzida no organismo por qualquer via de administração, produz uma alteração do funcionamento natural do sistema nervoso central (SNC) do indivíduo e, além disso, é suscetível a criar dependência, seja psicológica, física ou ambas." Além

disso, as drogas ou substâncias psicoativas são capazes de modificar a consciência, o humor e o pensamento de uma pessoa.

Segundo a OMS:

As drogas são substâncias, portanto, as toxicodependências são as dependências de uma substância. No entanto, existem outras dependências comportamentais, como por exemplo, o jogo patológico.

São todas as substâncias que afetam o SNC e criam dependência. Essas substâncias podem ser tanto naturais como artificiais, e também legais ou ilegais. As drogas podem ser introduzidas no organismo por qualquer via de administração. Ou seja, elas podem ser ingeridas pela via oral, podem ser fumadas, podem ser injetadas para entrar por via intravenosa e também podem ser "cheiradas" ou aspiradas pelo nariz.

Alteram o sistema nervoso central, portanto, podem excitar, tranquilizar, acalmar a dor ou distorcer a percepção da realidade.

Drogas criam dependência, ou seja, todas as drogas têm a capacidade de gerar dependência. A dependência é entendida como a necessidade de consumir a droga e apresenta uma série de sintomas que sugerem que a pessoa perdeu o controle sobre o consumo da substância e continua consumindo-a mesmo conhecendo suas consequências adversas.

As drogas ou substâncias psicoativas podem ser classificadas de acordo com diferentes parâmetros como, por exemplo, de acordo com sua origem ou procedência, de acordo com sua estrutura, por seus efeitos no comportamento, pelo perigo à saúde ou por seu impacto social. Existem diferentes critérios para agrupar as drogas:

- Classificação de drogas e seus efeitos: de acordo com o efeito que as substâncias produzem no sistema nervoso central, classificação mais adequada de acordo com a OMS.
- Classificação de drogas e sua legalidade: de acordo com a legalidade de produzir, possuir, comercializar ou consumir as substâncias.
- Classificação de drogas mais perigosas para a saúde: de acordo com o perigo das substâncias, uma classificação popular.

**DROGAS LEGAIS:**

As drogas legais são aquelas substâncias psicoativas que são permitidas, ou seja, cujo uso não é penalizado por lei. A legalidade das drogas varia conforme as leis de cada país, além disso, pode ser legal o consumo de certa substância, mas não a sua venda.

Por outro lado, a legalidade das drogas não corresponde à sua periculosidade. Embora sejam legais, o abuso das drogas é perigoso e prejudicial à saúde. Tanto é que,

na atual sociedade brasileira, as drogas que mais são consumidas e provocam mais problemas de saúde são, precisamente, as drogas legais, como o tabaco e álcool. As drogas legais são:

- Álcool: essa é a droga que tem maior aceitação social. No Brasil, seu consumo é legal somente após os 18 anos de idade;
- Nicotina: o tabaco é uma das drogas mais consumidas. Gera dependência, que pode ser avaliada com o Teste de Fagerström<sup>5</sup>;
- Cafeína: a cafeína tem efeitos no sistema nervoso, portanto, pode ser considerada uma substância psicoativa. No entanto, seus efeitos são muito menores e seu consumo em quantidades normais não é perigoso. A cafeína é encontrada principalmente no café, mas também em refrigerantes;
- Teobromina e a teofilina: do mesmo modo que a cafeína, não são perigosas em quantidades normais. Elas podem ser encontradas em chás e no chocolate;
- Fármacos: principalmente os psicofármacos, os quais alteram o SNC. Entre eles, estão os benzodiazepínicos e as anfetaminas (mediante receita médica). O uso dos fármacos é medicinal e devem ser utilizados com controle médico.

Os efeitos das drogas no corpo humano variam muito conforme o tipo de substância, a dose, a frequência de uso e características individuais (idade, saúde, metabolismo). Contudo, é possível entender os impactos gerais e os específicos por categoria.

#### DROGAS ILEGAIS:

As drogas ilegais são aquelas substâncias psicoativas cujo uso não está permitido pela lei do país. É possível que o consumo seja permitido em algumas circunstâncias, mas a venda é penalizada. As drogas ilegais são o restante das drogas. Entre as drogas ilegais mais consumidas estão:

- Maconha: é considerada a droga ilegal mais consumida. É obtida da planta do cânhamo chamada *cannabis sativa*. Seu princípio ativo é o tetrahydrocannabinol;

---

<sup>5</sup> O Teste de Fagerström é um questionário usado para medir o grau de dependência física à nicotina. Ele é composto por seis perguntas que avaliam hábitos de fumo, e a pontuação final ajuda os profissionais de saúde a escolherem o tratamento mais adequado para ajudar as pessoas a parar de fumar.

- Haxixe: é obtido a partir da resina da mesma planta e compartilha do mesmo princípio ativo;
- Cocaína: essa droga ilegal é obtida das folhas de coca chamada *erythroxylum coca*. Além de consumi-la, também é ilegal cultivá-la e vendê-la;
- MDMA: é conhecido como ecstasy e é ilegal devido aos perigos e graves consequências que seu uso traz para a saúde;
- Anfetaminas ou *speed*: são consideradas ilegais quando usadas sem controle médico para fins recreativos;
- Heroína: é ilegal fabricá-la, vendê-la e estar de posse dessa substância. Ela tornou-se ilegal depois de observar suas sérias consequências;
- Fenciclidina ou PCP: embora tenha sido utilizada para fins analgésicos, hoje em dia é uma droga ilegal;
- LSD ou dietilamida de ácido lisérgico: tinha uso psiquiátrico, mas tornou-se ilegal devido aos seus efeitos alucinógenos;
- Cetamina: é usada para fins anestésicos, mas também se tornou ilegal por seus efeitos alucinógenos;
- Popper ou nitrito de amila: é um vasodilatador que se tornou ilegal após ser consumido com fins recreativos;
- Cogumelos alucinógenos: contêm psilocibina e psilocina e são ilegais porque produzem alucinações.

As drogas são classificadas principalmente com base nos efeitos que produzem no sistema nervoso central (SNC). Essa é a categorização mais comum e útil do ponto de vista farmacológico e de saúde pública, dividindo-as em grupos principais: depressoras, estimulantes e perturbadoras (alucinógenas).

Independentemente do tipo, muitas drogas podem causar:

- Alterações no cérebro: mudanças nos níveis de neurotransmissores (dopamina, serotonina, noradrenalina), causando prazer artificial, dependência e prejuízos na memória, atenção e tomada de decisão;
- Aumento do risco de dependência: o corpo passa a precisar da droga para manter funcionamento considerado “normal”;

- Danos a órgãos vitais: fígado, rins, pulmões e coração podem ser sobrecarregados;
- Problemas psicológicos: ansiedade, depressão, paranoia, ataques de pânico e psicose;
- Comprometimento motor e cognitivo: reflexos lentos, coordenação prejudicada, dificuldade de aprendizado;
- Maior vulnerabilidade a acidentes e violência.

### 2.3 Outros atletas que lutaram contra as drogas

Vários atletas famosos lutaram contra o vício em drogas, incluindo estrelas internacionais e brasileiros. Muitos usaram o esporte como ferramenta essencial para a recuperação e hoje compartilham suas histórias como inspiração. Outros, infelizmente, não obtiveram sucesso na recuperação:

- Walter Casagrande Júnior: ex-jogador de futebol e atual comentarista esportivo, tornou-se um dos maiores exemplos públicos de luta contra a dependência química no Brasil. No livro *Casagrande e Seus Demônios*, os “demônios” ilustram bem a reviravolta na vida de Walter Casagrande Júnior, que foi de ídolo do esporte a viciado em cocaína e heroína.

Casagrande relatou em seu livro que a falta da adrenalina e da rotina intensa do futebol profissional, após sua aposentadoria dos gramados, foi um fator que o levou à dependência química.

Ele descreveu essa transição como um período em que a ausência da emoção dos jogos, dos vestiários e da pressão por resultados gerou um grande vazio. A droga, nesse contexto, servia como uma tentativa de preencher esse vazio e buscar sensações semelhantes àquelas provocadas pela adrenalina do esporte de alto nível.

Casagrande explicou que a dependência química começou na adolescência, mas se intensificou muito após o término da carreira de jogador, quando perdeu a estrutura e o propósito que o futebol lhe proporcionava. Ele chegou a usar drogas, inclusive na véspera de jogos durante sua carreira, mas o descontrole total ocorreu no período pós-

aposentadoria. Sua luta contra o vício, que incluiu várias overdoses e internações, tornou-se pública e ele utiliza sua experiência para conscientizar sobre a dependência química.

- Lamar Odom é um ex-jogador norte-americano de basquete, campeão da National Basketball Association (NBA), pelo time Los Angeles Lakers e conhecido por ser um dos atletas mais versáteis de sua geração. Porém, além do talento nas quadras, sua vida ficou marcada por uma longa luta contra a dependência química, envolvendo principalmente cocaína, álcool e substâncias sintéticas. Sua história é um exemplo importante de como fatores emocionais, traumas e pressões esportivas podem contribuir para o uso de drogas.

- 

Manoel dos Santos, o Garrincha: Considerado um dos maiores jogadores da história do futebol mundial. Seu drible único, sua alegria em campo e sua importância nas Copas de 1958 e 1962 o tornaram uma lenda. Porém, fora dos gramados, Garrincha viveu uma batalha intensa contra o alcoolismo, que acabou marcando profundamente sua vida pessoal, sua saúde e sua carreira. O consumo de álcool por Garrincha começou ainda na juventude, antes mesmo de se tornar profissional. Ele cresceu em um ambiente onde a bebida era comum socialmente, e com o tempo isso evoluiu para um padrão de uso abusivo.

Garrincha morreu em 1983, aos 49 anos, em decorrência de complicações relacionadas ao alcoolismo (cirrose hepática). Sua morte chocou o país e expôs de forma dramática os efeitos da dependência

## **2.4 O papel do professor de Educação Física no incentivo à saúde e bons hábitos**

Um estilo de vida saudável requer que indivíduos e grupos adquiram e mantenham ações de promoção da saúde e prevenção de doenças durante todo o curso de vida. A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que a promoção da saúde envolve tanto comportamentos individuais como familiares, bem como políticas públicas eficientes, que protejam as pessoas contra ameaças à saúde e promovam um senso geral de

responsabilidade pela maximização da segurança, da vitalidade e do funcionamento integral da pessoa (Jenkins, 2007).

A escola ocupa posição estratégica na promoção de hábitos saudáveis. A disciplina de Educação Física, quando bem estruturada, pode oferecer aos alunos, experiências que estimulem não apenas a prática de exercícios, mas também a compreensão de sua importância para a saúde física e mental ao longo da vida (Góis, 2021).

O professor de Educação Física é essencial na formação de valores, hábitos e percepções dos jovens sobre saúde, esporte e comportamento. Em um cenário no qual atletas profissionais podem influenciar negativamente seus admiradores ao se envolverem com entorpecentes, esse profissional torna-se um mediador essencial entre os estudantes e as informações que recebem do ambiente externo.

Primeiramente, o professor atua como agente de prevenção, oferecendo orientação clara, científica e acessível sobre os riscos associados ao uso de drogas. Por conviver diretamente com os jovens em um ambiente propício ao diálogo sobre corpo, desempenho e saúde, ele está em uma posição privilegiada para desconstruir mitos, corrigir interpretações equivocadas e promover consciência crítica. Dessa forma, ajuda a evitar que comportamentos nocivos sejam romantizados ou normalizados.

Além disso, o professor tem a responsabilidade de trabalhar a formação integral do aluno, indo além da técnica esportiva. Isso inclui estimular valores como disciplina, respeito, autocuidado, responsabilidade e ética no esporte e na vida. Quando um ídolo esportivo se envolve com entorpecentes, o professor pode conduzir reflexões que permitam aos estudantes compreender que o talento atlético não deve se sobrepor às escolhas saudáveis.

Nesse processo, o professor de Educação Física também exerce o papel de modelo alternativo de referência. Em muitos casos, jovens admiram atletas porque veem neles figuras de sucesso, força e determinação. O professor, ao demonstrar comportamentos equilibrados e saudáveis, apresenta outra forma de liderança positiva — mais próxima, acessível e consistente — que pode ajudar a contrabalançar influências negativas.

Outro aspecto importante é o trabalho de intervenção e apoio. Como está em contato direto com os estudantes, o professor frequentemente é um dos primeiros a

perceber sinais de vulnerabilidade emocional, pressões sociais ou comportamentos de risco. Assim, pode encaminhar o aluno para equipes multidisciplinares da escola, orientar famílias e contribuir para a criação de um ambiente seguro que favoreça escolhas saudáveis.

Por fim, o professor de Educação Física tem papel fundamental na promoção do esporte como ferramenta de transformação social, reforçando que a prática esportiva deve estar associada a bem-estar, cooperação e desenvolvimento humano. Ao trabalhar projetos pedagógicos que valorizem hábitos de vida saudáveis, ele oferece aos jovens referências mais sólidas, que a imagem ocasional de atletas envolvidos em escândalos.

Em síntese, enquanto os ídolos esportivos exercem forte influência na construção da identidade juvenil, o professor de Educação Física atua como um contrapeso formativo: educa, orienta, acolhe e inspira. Seu papel é estratégico para garantir que os jovens compreendam que o verdadeiro significado do esporte vai muito além do desempenho competitivo — envolve escolhas responsáveis, saúde mental e física, e compromisso com uma vida equilibrada e ética.

Um importante papel do professor é o de criar condições aos alunos para se tornarem independentes, participativos e com autonomia de pensamento e ação. Assim, a aula de Educação Física deve estar comprometida com a formação integral do indivíduo, que concerne consciência de sua boa saúde, desta forma, discernir entre o certo e o errado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo teve como objetivo geral enfatizar o papel do professor de educação Física no combate ao uso de drogas, de modo a chamar atenção ao fato de que nem todo atleta de alto rendimento é um bom exemplo, como ocorreu na carreira e na vida de Maradona. Atletas são referências de muitas crianças e jovens; bom seria se todos os atletas trouxessem boas referências e tivessem ciência de quão influentes são. Nem todos o são. Um clássico exemplo foi Diego Armando Maradona, cuja trajetória profundamente multifacetada, por meio do uso de drogas ilícitas comprometeu sua saúde, seu desempenho esportivo e sua vida pessoal. Embora tenha sido reconhecido

mundialmente como um dos maiores gênios do futebol, sua história demonstra que o talento extraordinário não é capaz de neutralizar os efeitos devastadores da dependência química, especialmente quando esta se desenvolve em um ambiente de intensa pressão, fama precoce, falta de suporte emocional e permissividade institucional. No âmbito social, observou-se que comportamentos autodestrutivos de atletas influentes podem impactar diretamente jovens admiradores, criando representações equivocadas sobre sucesso, disciplina e autocuidado. Por isso, figurações como a de Maradona, apesar de marcadas por genialidade, devem ser trabalhadas de forma crítica no ambiente educacional. E é nesse contexto que surge a essencial figura do professor de Educação Física.

A educação de qualidade é um direito constitucional e cabe, muitas vezes, ao professor de Educação Física justamente o papel de incentivar a prática de hábitos saudáveis, uma vez que a escola ocupa posição estratégica na promoção de bons exemplos. O papel do professor na vida dos alunos é de grande importância e de fato transformador, pois educadores não apenas compartilham conhecimento acadêmico, como também desempenham um papel fundamental no desenvolvimento pessoal, emocional e social de seus alunos.

Já que a disciplina Educação Física é considerada a mais atrativa, alegre e agradável pelos alunos, pois as aulas são realizadas em ambientes abertos, propiciam a utilização do próprio corpo para a aprendizagem global, é bastante propício conversar com jovens sobre bons hábitos de saúde. Desta forma, a aula de Educação Física é um momento importante para chamar a atenção do que é bom e do que é ruim. Este estudo permitiu perceber que o profissional da Educação Física é elemento essencial no despertar da consciência de jovens. Nem todo atleta famoso tem boas atitudes. Conforme mencionado anteriormente, o professor de Educação Física é essencial na formação de valores, hábitos e percepções dos jovens sobre saúde, esporte e comportamento. Em um cenário no qual atletas profissionais podem influenciar negativamente seus admiradores ao se envolverem com entorpecentes, esse professor torna-se um mediador essencial entre os estudantes e as informações que recebem do ambiente externo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Documentário “**Diego Maradona**”, dirigido por Asif Kapadia (2019).

FIFA. *World Cup History – 1986*. Disponível em: <https://www.fifa.com>

GIL, Fernando. *Maradona: A vida e a lenda do maior camisa 10 do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

Kramer, J. F., Cameron, D. C., & World Health Organization. (1975). Manual sobre la dependencia de las drogas: compilación basada en informes de grupos de expertos de la OMS y en otras publicaciones de la OMS.

LUCENA, Rodrigo. *Futebol e Drogas: o caso Maradona*. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 34, n. 1, 2013.

MARADONA, Diego Armando; ARCUCCI, Daniel. *Yo soy el Diego*

National Institute on Drug Abuse. *Drugs, Brains, and Behavior: The Science of Addiction. “How Do Drugs Work in the Brain?”* NIDA, 2020. Disponível em: <https://nida.nih.gov/publications/drugs-brains-behavior-science-addiction/drugs-brain>

NIDA - National Institute on Drug Abuse. Principles of drug addiction treatment: a research-based guide. NHI Publication, 00-4180-2000.

WILSON, Jonathan. *Child genius Diego Maradona became the fulfilment of a prophecy*. The Guardian, 25 nov. 2020. Disponível em: <https://www.theguardian.com/football/blog/2020/nov/25/diego-maradona-argentina-child-genius-who-became-the-fulfilment-of-a-prophecy>